

# PJ divulga constatações sobre direitos humanos

Notícias; Política; 03.04.2018; Pág 06, ed 30. 824

O PARLAMENTO Juvenil (PJ) divulga hoje, em Maputo, as constatações e recomendações sobre direitos humanos em Moçambique. Trata-se de conclusões tiradas no âmbito da iniciativa "Direitos Humanos", implementada por esta organização juvenil de advocacia de Outubro de 2017 a Janeiro do presente ano em quatro províncias do país, nomeadamente Maputo, Gaza, Manica e Cabo Delgado.

A iniciativa foi levada a cabo em parceria com o Freedom House, tendo como objectivo alargar a consciência e o diálogo nacional sobre a protecção dos defensores de direitos humanos em Moçambique e no mundo, com vista a promover a solidariedade, coesão e inclusão de todos os

sectores da sociedade, numa comunicação tolerante sobre os caminhos para o exercício pleno dos direitos humanos.

No quadro da implementação do seu Plano Estratégico 2015-2019, o Parlamento Juvenil promoveu a iniciativa "Defesa dos Defensores de Direitos Humanos", voltada para duas componentes, nomeadamente construir capacidades organizacionais e elevar a consciência de direitos e promover um fórum dos defensores dos direitos humanos.

Este projecto, segundo um comunicado do PJ recebido na nossa Redacção, incluiu o treinamento de agentes de mudança pró-direitos humanos na comunidade; realização de palestras comunitárias sobre direitos, com enfoque

para questões de educação, saúde e equidade de género e promoção de debates radiofónicos.

Envolveu ainda sessões abertas dos defensores dos direitos humanos; realização de festivais culturais e de conversas comunitárias que juntaram o Provedor de Justiça, a Comissão Nacional dos Direitos Humanos, Administrações Distritais, Comandos Distritais da Polícia, Procuradorias Distritais da República e a comunidade de cada distrito de intervenção.

No evento, será partilhada a situação dos direitos humanos na Turquia, onde milhares de mulheres, jovens, crianças, jornalistas e activistas sociais continuam presos por acusação de tentativa de golpe de Estado.